

CUIDADOS PALIATIVOS E ENTREVISTA NARRATIVA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

JANINA NEVES CARDOZO¹; LIDIANE PINHO BAUNGARTEN²; PATRÍCIA TUERLINCKX NOGUEZ³

¹Graduanda em Enfermagem UFPel – janina_neves@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem UFPel – lidianebaungarten@gmail.com

³Professor da Faculdade de Enfermagem UFPel – patriciatuer@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O adoecimento é uma experiência que a maioria das pessoas irá passar durante a sua trajetória de vida, podendo esta acometer o próprio indivíduo ou familiar, sendo o seu tempo, gravidade e tratamento diferenciados. A palavra doença é agregada de valores e significados, algumas delas são tratadas como metáforas, carregadas de estereótipos que estimulam preconceitos e receios (SONTAG, 1984).

Nestas últimas décadas, pode-se perceber uma modificação nas causas de mortalidade e morbidade no Brasil, e entre essas doenças não transmissíveis que ocasionaram essa mudança no perfil epidemiológico da população brasileira, está o câncer. Atualmente, considerado uma questão de saúde pública, devido ao seu grande aumento de casos na população (INCA, 2011).

De acordo com Freire et al (2014), a descoberta de uma doença como o câncer, causa um grande impacto no indivíduo como na sua família, pois esta é cercado de mitos que culturalmente estão relacionados a estigmas como dor, percepção da auto imagem, medo da morte, fazem com que haja uma diminuição na sua qualidade de vida.

A terapêutica dos cuidados paliativos tem como foco proporcionar uma melhor qualidade de vida para pessoas com doenças fora de possibilidade de cura, atendendo todas as suas necessidades, tanto físicas, emocionais, espirituais e sociais, com o objetivo de minimizar as barreiras impostas pela própria doença, possibilitando a maior autonomia possível deste indivíduo sobre os seus cuidados (ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2012).

A elaboração deste trabalho tem como objetivo apresentar a experiência acadêmica em participar da coleta de dados de uma tese de doutorado, a qual trabalhou com a narrativa de pessoas com câncer em cuidados paliativo, e assim conhecer suas experiências de adoecimento frente a complexidade vivenciada.

2. METODOLOGIA

Este resumo se configura como um relato de experiência, que é uma modalidade que permite ao acadêmico apresentar a experiência vivida na prática a partir de uma fundamentação teórica, permitindo assim a sua melhor compreensão (MENEZES, 2013).

A coleta de dados da tese supra citada, foi realizada no domicílio de pessoas com câncer em cuidados paliativos, no período de setembro de 2015 à janeiro de 2016, sendo utilizado a gravação em áudio. A técnica de coleta de dados foi a entrevista narrativa de Fritz Schütze (1977).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os nomes dos participantes, e os critérios de inclusão sendo atendidos, foi realizado, por meio de ligação telefônica, o primeiro contato para expor os objetivos da pesquisa e realizar o convite para participação. Desta maneira, se agendava uma visita ao domicílio para uma melhor apresentação dos objetivos e da forma como os dados seriam coletados. Este primeiro contato e o agendamento ficavam sob responsabilidade do acadêmico bolsista.

A técnica da entrevista narrativa, requer uma atenção especial, pois para Schütze (1977), a narração tende a reproduzir em detalhes as motivações que orientam as ações dos indivíduos. Ela não foi criada com o intuito de reconstruir a história de vida do participante em sua especificidade, mas de compreender os contextos em que essas biografias foram construídas e os fatores que produzem mudanças e motivam as ações dos portadores da biografia.

Para o alcance do objetivo da entrevista narrativa, a mesma precisa seguir as etapas de: "Preparação; Iniciação; Narração Central; Fase de perguntas e Fala Conclusiva". Estas etapas são percebidas nitidamente no transcorrer da entrevista, e cabe ressaltar que a fase de preparação e iniciação, as quais introduzem o tema a ser narrado, é um dos momentos mais importantes da entrevista, e que geram uma certa angústia no entrevistador, pois o sucesso da coleta dependerá da clareza destas duas etapas.

Vale destacar, que muitas informações, oriundas da fala conclusiva, estão sendo analisadas, isto se deve ao fato de que após o desligar do gravador, os participantes se sentiam mais a vontade para relatar ou explicar algum elemento da sua narrativa.

Esta experiência possibilitou, além do envolvimento com a organização e agendamento das entrevistas, conhecer uma nova técnica de entrevista, e ainda instigou a perceber as necessidades desses indivíduos na sua integralidade e não somente àquelas voltadas para a sua patologia e demandas físicas, pois suas narrativas continham passagens que iam além do aspecto biomédico.

Essa aproximação do acadêmico com paciente a partir de uma pesquisa, além de estimular este contato com o tema, possibilitou também trabalhar sobre a terminalidade da vida, algo que ainda é pouco discutido na formação profissional de acadêmicos da área da saúde, em virtude da visão biomédica curativista que culturalmente está impregnado na formação destes profissionais.

4. CONCLUSÕES

Esta experiência foi de grande relevância, pois possibilitou conhecer o processo de coleta de dados e ainda conhecer uma técnica que tem como objetivo construir uma narrativa biográfica do participante. Além disso, foi possível compreender as marcas deixadas pelo adoecimento por câncer com impossibilidade de cura, e que deve ser valorizado pelo profissional de saúde que está prestando atendimento a este indivíduo, pois as dores emocionais são tão doloridas quanto as físicas e que devem ser trabalhadas na mesma intensidade.

O contato mais direto, através da coleta de dados, com a realidade de vida destas pessoas, possibilitou uma experiência valiosa, que proporcionou além do interesse maior pela pesquisa, o desenvolvimento das habilidades de humanização do cuidado, de avaliação das necessidades de cada um, estimulando o olhar para a integralidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **O que são cuidados paliativos?** 2012. Acessado em: 12 jul. 2016 Disponível em: <http://www.paliativo.org.br/ancp.php?p=oqueeecuidados>

FREIRE, M. E. M.; SAWADA, N. O.; FRANÇA, I. S. X. de; COSTA, S. F. G. de; OLIVEIRA, C. D. B. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.48, n.2, p.357-367, 2014.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro: Inca, 2011. 128p.

MENEZES, A.P. S. Educação em Saúde: elaboração de um relato de experiência. **Faculdade de Salesiana Dom Bosco**, p.1, 2013.

SCHÜTZE, F. **Die Technik des narrativen Interviews in Interaktionsfeldstudien**: dargestellt an einem Projekt zur Erforschung von kommunalen Machtstrukturen. Universität Bielefeld, Fakultät für Soziologie, 1977.[Manuscript]

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.